

Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC

INFORMATIVO ESTADUAL Nº 02 (DEZEMBRO/2017)

O monitoramento da pesca artesanal¹ e industrial em Santa Catarina foi iniciado em agosto de 2016 e será mantido de forma contínua durante 24 meses nos ambientes marinho, estuarino e lagunar. Este Informativo apresenta os principais resultados obtidos entre janeiro e junho de 2017, divulgando os totais da produção e do esforço pesqueiro registrados no Estado. Os valores são ainda preliminares, pois estão sujeitos a correções na medida em que novas informações são obtidas.

A produção total registrada no Estado durante o primeiro semestre de 2017, atingiu 62.783 toneladas de pescado, sendo 45,8% (28.773 t) provenientes da pesca artesanal e 54,2% (34.010 t) da pesca industrial (Figura 1).

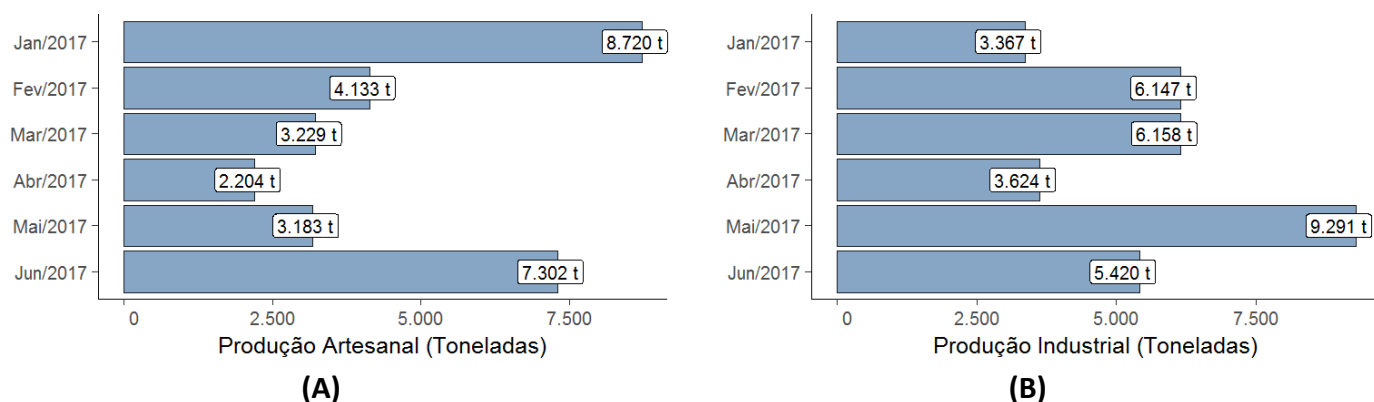


Figura 1: Produção de pescado de origem artesanal (A) e industrial (B) em Santa Catarina no período entre janeiro e junho de 2017. Dados preliminares.

A produção da pesca industrial foi registrada em quatro municípios: Itajaí, com 52% do total, Navegantes (39%), Porto Belo (5%) e Laguna (4%). Em contrapartida, os maiores volumes da pesca artesanal foram registrados em Laguna (18%), Florianópolis (16%) e Imbituba (8%).

O esforço da pesca artesanal, medido pela soma dos dias de pesca de todos os pescadores em atividade no período, totalizou 3.396.444 dias, com mínimo no mês de abril e máximo em janeiro (Figura 2). Na pesca industrial foram registrados 13.349 dias de pesca, sendo que janeiro e abril foram os meses com menor atividade pesqueira (Figura 3).

¹ Neste projeto “pesca artesanal” se refere à pesca desembarcada, a realizada com emprego de embarcações de pequeno porte (AB de até 20) ou, ainda, tendo como base o próprio reconhecimento dos pescadores.

Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC

INFORMATIVO ESTADUAL Nº 02 (DEZEMBRO/2017)

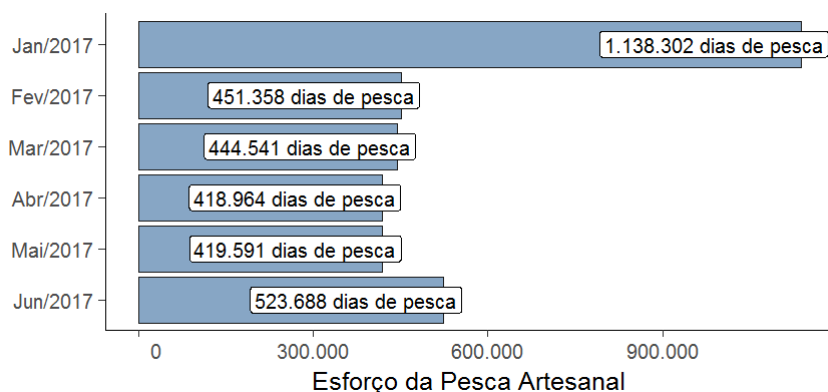
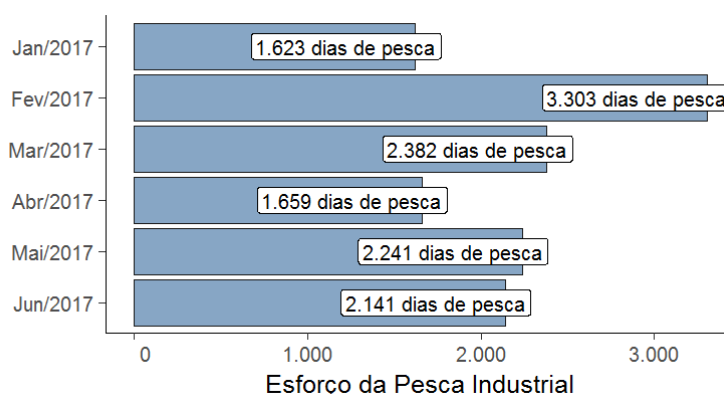


Figura 2: Total de dias de pesca da atividade artesanal, de janeiro a junho de 2017. Dados preliminares.

Figura 3: Total de dias de pesca da atividade industrial, de janeiro a junho de 2017. Dados preliminares.



As principais categorias de pescado capturadas pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2017 foram tainha, siri e camarão-sete-barbas (Figura 6). Os aparelhos de pesca com maiores capturas foram as redes de emalhe, seguidas pelo aviãozinho e arrasto duplo, que representaram, respectivamente, 42,3%, 12,5% e 11,8% de toda produção artesanal em Santa Catarina no período (Figura 7).

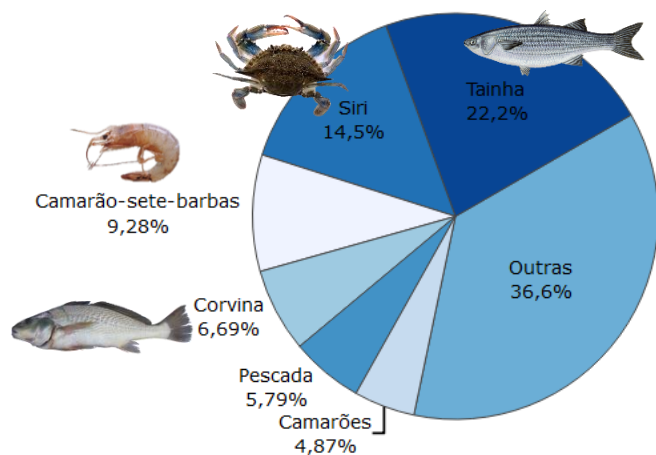
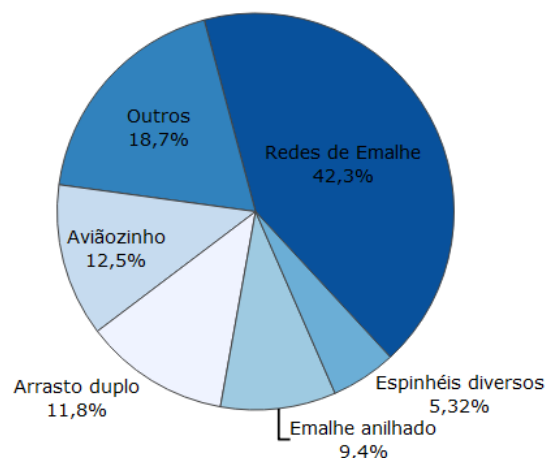


Figura 6: Principais categorias de pescado registradas na produção artesanal em Santa Catarina, de janeiro a junho de 2017. Dados preliminares.

Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina – PMAP-SC

INFORMATIVO ESTADUAL Nº 02 (DEZEMBRO/2017)

Figura 7: Representatividade dos aparelhos de pesca na produção artesanal em Santa Catarina, de janeiro a junho de 2017. Dados preliminares.



Na pesca industrial, as seis principais categorias de pescado registradas nas descargas foram sardinha-verdadeira, corvina, sardinha-lage, bonito-listrado, palombeta e cabra, que juntas foram responsáveis por 68,4% da produção industrial do período (Figura 8). O cerco traineira foi o aparelho de pesca com maior produção, representando 43,5% de todo volume desembarcado pela frota industrial (Figura 9).

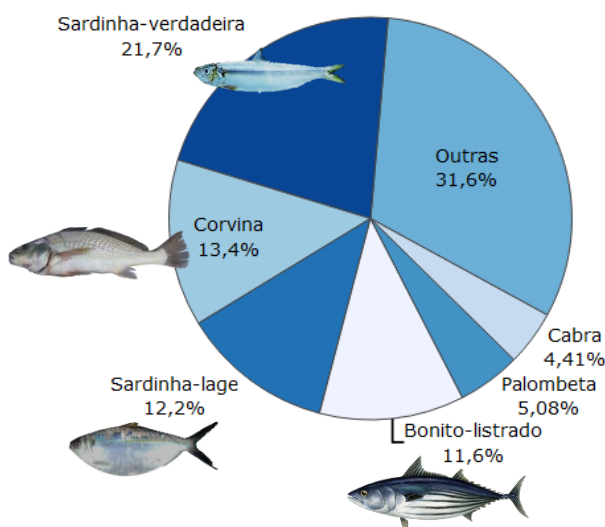


Figura 8: Participação das principais categorias de pescado nas descargas da pesca industrial em Santa Catarina, de janeiro a junho de 2017. Dados preliminares.

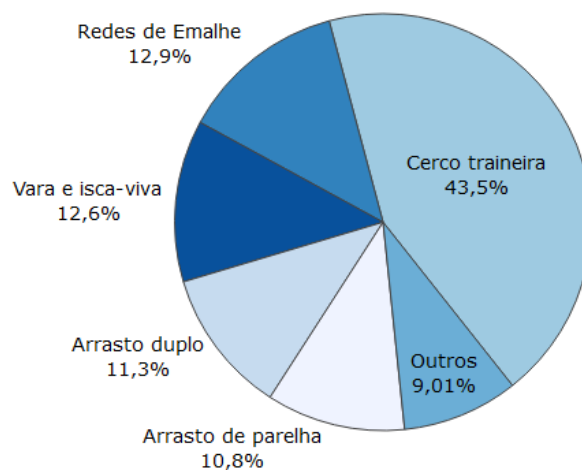


Figura 9: Representatividade dos aparelhos de pesca na produção industrial em Santa Catarina, de janeiro a junho de 2017. Dados preliminares.